

O debate sobre avaliação nos trabalhos defendidos no ProEF-nacional: um olhar panorâmico.

João Ferreira Carvalho Junior¹; 0009-0004-1290-8355

Natália Alves Paulista¹; 0000-0002-6585-4694

Isabela Brum Diniz Lima¹; 0009-0004-0704-3801

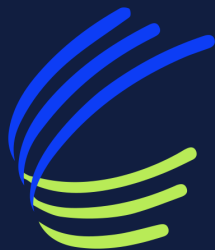
Marciel Barcelos¹; 0000-0003-1181-8724

1 – UFRRJ, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ.

joaofcjunior1980@gmail.com (contato principal)

Resumo: Este estudo analisa como a avaliação é abordada nas dissertações do Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (ProEF-nacional), com foco na dimensão formativa. Historicamente, a avaliação no Brasil tem priorizado a classificação e a quantificação, impactando áreas como a Educação Física, que tradicionalmente valoriza o desempenho motor. A inclusão da Educação Física na área de Linguagens pela BNCC propõe uma ressignificação do corpo como conhecimento, mas ainda há desafios na construção de instrumentos avaliativos coerentes com essa complexidade. A pesquisa, vinculada à linha “Abordagens Metodológicas e processos de ensino e aprendizagem” do ProEF-nacional, utilizou revisão bibliográfica de dissertações com o descritor “avaliação”. Foram analisados 427 trabalhos, dos quais 18 tratavam diretamente do tema. As categorias identificadas foram: avaliação formativa (9), instrumentos e métodos avaliativos (7), revisão de literatura (1) e avaliação físico-esportiva (1). A maior concentração de estudos ocorreu no Ensino Fundamental I. Os resultados indicam uma produção acadêmica limitada sobre avaliação no ProEF-nacional (4,22%), com destaque para a Educação Infantil como etapa menos explorada. A maioria dos trabalhos valoriza a avaliação formativa, voltada para acompanhar o percurso dos estudantes e subsidiar intervenções pedagógicas, em contraste com a avaliação somativa, que classifica e compara. Conclui-se que há lacunas importantes a serem exploradas, especialmente em relação às avaliações standardizadas e à Educação Infantil, reforçando a necessidade de práticas avaliativas contextualizadas e integradas ao cotidiano escolar.

Palavras-chave: Avaliação. Aprendizagem. Educação Física.



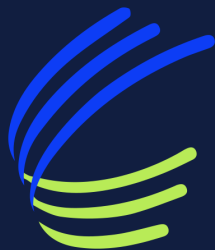
INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como objetivo compreender de que modo o debate sobre avaliação tem se manifestado no Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (ProEF-nacional), apresentando-se nas dissertações defendidas no período analisado. Trata-se de um programa de pós-graduação que tensiona o modo de fazer ciência tradicional, ao se propor a investigar e intervir no cotidiano escolar e a apontar soluções para a realidade docente.

A proposta do ProEF-nacional reúne pesquisadores na área de concentração Educação Física Escolar atuantes na rede pública básica de ensino, e se vincula com a formação continuada em serviço. O programa tem como foco o aprimoramento da Educação Física na Educação Básica, visando impactar de modo contextualizado e inovador a área de atuação docente. Este trabalho está vinculado a linha 2 de pesquisa do programa, sob o nome “Abordagens Metodológicas e processos de ensino e aprendizagem”, que envolve estudos sobre as abordagens metodológicas e suas potencialidades para o ensino e aprendizagem da Educação Física escolar, componente curricular da área de Linguagens da Educação Básica.

Tendo o ProEF-nacional a premissa de inserir no âmbito da produção acadêmica profissionais em atuação da rede básica de ensino, colabora para a sistematização científica da prática docente e do cotidiano escolar. O saber docente, oriundo do cotidiano, é o ponto de partida para a busca de soluções dos problemas encontrados. O trabalho final do curso constituirá de uma intervenção direta na realidade específica do docente-pesquisador. Desse modo, busca-se compreender como o ProEF-nacional tem contribuído para a proposição de soluções e apontamentos na realidade escolar.

Considerando a avaliação educacional como um pilar fundamental no processo ensino-aprendizagem, faz-se imprescindível sua caracterização. Inicialmente, cabe uma importante distinção entre *medir* e *avaliar*. Apoiando-me em Vianna (1989), destaco que medir refere-se a uma operação que quantifica os resultados analisados, expressando esses resultados de forma numérica. Por outro lado, avaliar indica a necessidade de sistematizar critérios,



possibilitando que se determine um *juízo de valor* relacionado à intervenção realizada, concretizando o julgamento de determinada prática.

No sistema educacional brasileiro, a avaliação se manifesta em diferentes níveis e com propósitos distintos, quais sejam: de larga escala, institucional e formativa. Confrontando-as com desafios diversos ao serem realizadas para o cotidiano escolar, destaco inicialmente a avaliação em larga escala.

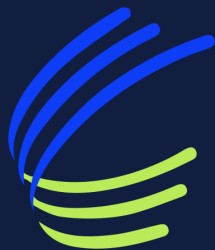
Apoiando-me em Dias Sobrinho (2003) destaco três sentidos que estão interligados nesse nível de avaliação: um sentido burocrático do processo avaliativo, que está relacionado um quadro punitivista; um direcionamento econômico, que distribui recursos de acordo com os resultados classificatórios da avaliação e uma direção ideológica do processo avaliativo, relacionado às diretrizes educativas entrelaçadas pelos resultados alcançados.

Para compreender as possibilidades de uso da avaliação na esfera formativa busco a reflexão de Santos e col. (2018). Nessa perspectiva dois paradigmas de avaliação podem ser encontrados, a avaliação *da* e a avaliação *para a* aprendizagem, ambas formativas, mas com sentidos diferentes.

Na avaliação para a aprendizagem, em vez de medir resultados, investigam-se os indícios das conquistas e dos percursos dos estudantes. Ela observa o que o aluno faz com o que aprende, valorizando a trajetória mais que o resultado. Seu foco é acompanhar o percurso de aprendizagem, identificar lacunas e fragilidades e fornecer subsídios para uma intervenção pedagógica que visa à melhoria contínua do processo ensino-aprendizagem (Santos, 2015).

A avaliação da aprendizagem, de outro modo, desponta como uma ferramenta de controle, que busca identificar se o aluno atingiu o que era esperado ao final de uma aula, bimestre ou ciclo. O resultado desse processo é expresso com caráter somativo, que classifica e compara os estudantes (Santos, 2005).

No tocante à Educação Física, a avaliação enfrenta o pseudo-dilema teoria x prática, dito dessa forma pois o corpo foi historicamente negligenciado quando se trata de conhecimento.



Em suma, a escola ainda permanece como local onde os saberes da linguagem falada e escrita são privilegiados (Santos, 2005; Barcelos e col. 2022).

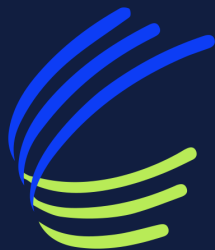
Nesse aspecto, a inserção da dimensão corporal na análise de procedimentos e práticas avaliativas merece destaque. A Educação Física, pela singularidade de sua dimensão corporal evidenciada, encontra desafios ainda mais impactantes. A superação da exclusividade da avaliação como procedimento de classificação e atribuição de notas, embora reconhecida como necessária, é uma das problemáticas mais prementes na área da Educação Física escolar. Essa problemática reside no “como avaliar”, ainda que o “do que” avaliar não esteja plenamente definido.

Na Educação Física, estudos sobre avaliação vêm se expandindo nos últimos anos (Freitas e col. 2024). Nesse sentido, os mestrados profissionais também têm aderido a esse debate por meio de ações que dialogam estritamente com o cotidiano escolar. Nesse sentido, esse estudo tem por objetivo: mapear as dissertações produzidas no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (ProEF-nacional) sobre avaliação, analisando a característica dessa produção.

MÉTODOS

O método utilizado foi a revisão de bibliografia, que segundo Leonardo Filho e col. (p. 37, 2025), “permite levantar dados para a execução de análises que podem ser qualitativas, mas, também, quantitativas”. Nesse sentido, foram observados os trabalhos finais de curso (dissertações) produzidos no âmbito do ProEF-nacional no período entre 2016 e 2025, tendo em vista o tempo de existência do referido programa.

Utilizou-se o descritor “avaliação” para realizar a busca dos documentos científicos, extraídos diretamente dos sites oficiais das instituições associadas ao ProEF-nacional/Unesp, considerando-se que o ProEF-nacional não possui uma biblioteca unificada de publicações. Foram reconhecidos como sites oficiais das instituições associadas as URL's disponibilizadas na página principal do ProEF-nacional/UNESP, instituição coordenadora do programa.



Na página principal do ProEF-nacional/UNESP essa informação está apresentada no link “produções intelectuais”. Foram encontradas na página “<https://www.fct.unesp.br#!/pos-graduacao/-educacao-fisica/producoes-intelectuais7933/>” (direcionada pelo link “produções intelectuais”) 27 instituições associadas ao ProEF-nacional, sendo que em 5 dessas não há divulgação de link para o repositório ou biblioteca contendo os trabalhos produzidos no âmbito do ProEF-nacional. Para esses casos, o método de busca e extração dos trabalhos foi a visita direta aos sites oficiais das instituições de ensino superior associadas, considerando-se as informações públicas e notórias de divulgação das próprias instituições. Portanto, das 27 instituições apresentadas no link “produções intelectuais”, da página oficial do ProEF-nacional, em 25 instituições foram encontradas as informações¹.

Os critérios de inclusão utilizados foram: a) estudos que continham o termo “avaliação” no título; b) estudos que continham o termo “avaliação” nas palavras-chave; c) estudos que apresentaram de forma implícita no resumo se tratar da temática da avaliação.¹

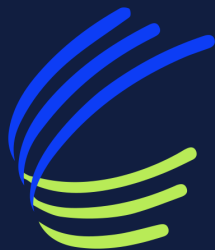
Já os critérios de exclusão foram: a) estudos estritamente vinculados ao nível de educação superior; b) estudos realizados fora do campo da educação física escolar; d) estudos realizados na perspectiva de avaliação antropométrica e de composição corporal.

O mapeamento se deu do dia 27 de junho de 2025 a 27 de julho de 2025. No total foram encontrados 427 trabalhos e após o emprego dos critérios de inclusão e exclusão, finalizamos a análise com 18 pesquisas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na análise foram examinados 427 títulos de trabalhos, todos obtidos dos sites oficiais das instituições associadas que compõem o ProEF-nacional. Desse universo, 18 dissertações, que continham o termo "avaliação" segundo os critérios de inclusão, foram identificadas e categorizadas. As categorias de análise são as seguintes: Avaliação da aprendizagem com perspectiva formativa, com 9 trabalhos; Revisão de literatura, com 1 trabalho; Instrumentos

¹ Foram explorados diferentes caminhos para a busca e extração das produções, ainda assim, em dois casos não foi possível encontrar informações sobre as dissertações produzidas.



e métodos avaliativos, com 7 trabalhos; e Avaliação da aprendizagem com perspectiva físico-esportiva, com 1 trabalho.

A distribuição das pesquisas por etapa de escolaridade foi a seguinte: Educação Infantil, com 2 trabalhos; Ensino Fundamental I, com 7; Ensino Fundamental II, com 4; Ensino Médio, com 2; e Formação Inicial/Continuada, com 3 trabalhos.

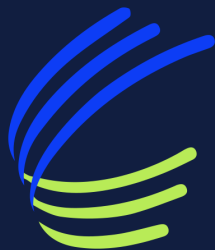
Os resultados obtidos indicam uma presença discreta de pesquisas e produções acadêmicas sobre avaliação no âmbito do ProEF-nacional, totalizando apenas 4,22%. Uma observação notável, que corrobora estudos anteriores como o de Santos e col. (2018), é que a Educação Infantil é a etapa de ensino menos explorada, apresentando o mesmo número de pesquisas que o Ensino Médio. Uma parte significativa das pesquisas se concentra na avaliação da aprendizagem com perspectiva formativa, enquanto outra porção representativa aborda instrumentos e métodos avaliativos.

Nesse sentido, a definição de avaliação está relacionada à concepção de uso do processo avaliativo. No caso deste estudo, considera-se a avaliação no campo formativo de atuação. Logo, a construção dos instrumentos avaliativos, o levantamento dos dados e a utilização dos resultados serão correlatos a possibilidades diversas, como verificação diagnóstica dos estudantes, averiguação de problemas de aprendizagem e conferência de desempenho frente aos critérios estabelecidos (Vianna, 1989). Essa compreensão de avaliação procura utilizar o conhecimento obtido para intervir no processo em curso, no seu desenvolvimento (Dias Sobrinho, 2003).

Esse padrão reflete um interesse predominante por aspectos práticos e cotidianos da avaliação, uma característica típica do mestrado profissional, que busca tematizar e propor soluções para questões escolares. É importante ressaltar que nenhuma das pesquisas encontradas se refere, direta ou indiretamente, a avaliações estandardizadas.

CONCLUSÕES

Em conclusão, há uma lacuna evidente para a pesquisa sobre avaliação no ProEF-nacional, especialmente no que se refere às avaliações estandardizadas em sua relação com a



Educação Física, bem como a abordagem da Educação Infantil. Embora exista um interesse substancial em aspectos práticos e cotidianos do processo avaliativo, como evidenciado nos estudos sobre avaliação formativa, outras esferas, como a avaliação institucional e, em particular, as avaliações estandardizadas, permanecem como importantes oportunidades a serem exploradas em futuras análises e pesquisas.

REFERÊNCIAS

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação**: políticas educacionais e reformas da educação superior. São Paulo: Cortez, 2003.

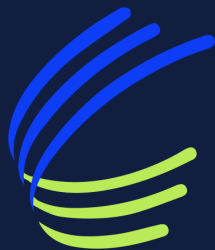
FREITAS, N. M.; SANTOS, W.; BARCELOS, M. **20 Years of scientific production (2001-2021) assessment in physical education degree: challenges for northern region**. Revista E-Curriculum (PUCSP), v. 22, p. 1-30, 2024.

FROSSARD, M. L. **Avaliação educacional em educação física**: um mapa da produção acadêmica de 1930-2014. 2015. 167f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2015.

LEONARDO FILHO; FONTE; OLIVEIRA SANTOS e MARTINS, R. L. Del R. A pesquisa bibliográfica aplicada em estudos sobre a educação física. In: MARTINS, R. L Del R.; BARCELOS, M. **Pesquisar com as escolas**: métodos qualitativos para a Educação Física. São Carlos: Pedro & João Editores, 2025.

SANTOS, Wagner dos. **Avaliação Na Educação Física Escolar**: do Mergulho à Intervenção. Vitória: Proteoria. 2005.

SANTOS, Wagner dos; FROSSARD, Matheus Lima; MATOS, Juliana Martins Cassani; FERREIRA NETO, Amarílio. **Avaliação em educação física escolar**: trajetória da produção acadêmica em periódicos (1932-2014). Movimento, [S. l.], v. 24, n. 1, p. 09–22, 2018. DOI: 10.22456/1982-8918.63067. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/63067>. Acesso em: 5 ago. 2025.



**XVI CONGRESSO DE
EDUCAÇÃO FÍSICA DE
VOLTA REDONDA 2025**
ESPORTE PARA TODA A VIDA

UniFOA

VIANNA, Heraldo Marelim. **Introdução à avaliação educacional**. São Paulo: IBRASA, 1989.